



CÂMARA MUNICIPAL DO **BOM JARDIM**

CASA DESEMBARQ

CÂMARA MUNICIPAL DO BOM JARDIM

APROVADO

VOTAÇÃO ÚNICA

FAVORÁVEIS 11 CONTRÁRIOS —

ABSTENÇÃO — DATA 07/05/2025

Presidente 

PROJETO-DE-LEI LEGISLATIVO Nº 012/2025

DE 07 DE MAIO DE 2025

Nomina a Casa da Educação Madre Ódila Maroja, nesta cidade e dá outras providências.

A vereadora que este subscreve, submete à apreciação do Plenário, o seguinte Projeto-de-Lei:

Art. 1º - Fica nominada como **Casa da Educação Madre Ódila Maroja** o prédio situado na Praça Barão de Lucena (antiga Prefeitura), nesta cidade.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de recursos constantes de dotações orçamentárias do Poder Executivo Municipal.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, em 07 de maio de 2025.

Jêssica Maria Barbosa da Silva

(Jêssica de Janjão)

Vereadora





Justificativa:

Madre Alaíde Maroja nascida em Itabaiana-PB no dia 21 de maio de 1907, filha de Dr. Odilon Maroja e Dona Maria Maroja. Estudou em regime interno na Academia Santa Gertrudes em Olinda-Pe. Foi aluna do Conservatório de Música de Pernambuco, tendo os cursos de piano e violino. Aos 22 anos seguiu a vocação religiosa como freira da Ordem das Beneditinas. Lecionou durante 14 anos na Faculdade de Santa Gertrudes.

Em 1949 chegou ao Colégio Sant'Ana em Bom Jardim-PE. Professora polivalente dominava fluentemente a língua portuguesa, o francês e o alemão. Em 1952 com seu dinamismo conseguiu a equiparação do Colégio com curso Primário e Ginásial para o Normal Plural, formação de professores, sendo a primeira turma formada por dezenove alunas, algumas dessas ainda permanecem em Bom Jardim: Herotides Bezerra, M^a Ângela Mota, Jacy Henriques, Maria de Lourdes Arruda e Célia Sedícias.

Madre Ódila semeou uma semente sadia e os alunos lhes responderam com segurança e bons ensinamentos. Desses alunos se destacaram médicos, advogados, engenheiros, dentistas, administradores de empresa, economistas e professores especializados. Ainda alguns ex-alunos se destacaram pelos cargos que ocupam em empregos públicos e empresariais. Em 1980 foi transferida pela Ordem para Buíque, a partir daí não mais lecionou. Lá passou 22 anos e 05 meses dando sua colaboração na catequese orientando o povo para os bons costumes e amor a Deus.

No dia 25 de abril de 2003 veio a falecer em Buíque-PE, local em que seu corpo foi velado durante a noite e no dia seguinte trazida para Bom Jardim a seu pedido, onde foi sepultada com muita honra e dignidade sendo decretado três dias de luto.